

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
e Secretaria Municipal de Cultura
Apresentam:

O ROUXINOL e o IMPERADOR

Da obra de Hans Christian Andersen

Adaptação: Denise Crispun

Direção: Beto Brown

**Eduardo
Andrade**

**Olivia
Torres**

**Anna
Bello**

**Heitor
Martinez**





HANS CHRISTIAN ANDERSEN
Um grande contador de histórias.

“Histórias são como pessoas - temos que ouvi-las com carinho antes que desapareçam, levando consigo seus segredos.”

“O palácio do Imperador da China era o mais lindo do mundo, construído da mais fina porcelana. Os jardins, com flores maravilhosas, se estendiam a perder de vista, terminando numa enorme floresta que se prolongava até o profundo mar azul. E nessa floresta vivia um rouxinol...”

É assim que começa uma das belas lendas escritas por Andersen. E o mais curioso é que essa história também tem uma lenda:

Conta-se que na época em que ele viveu, um senhor muito rico estava muito doente, e pediu, como última vontade, que a cantora Jenny Lind, famosa na época, fosse cantar para ele. Dizem que era tão bonito o seu canto que aquele senhor melhorou e ainda viveu alguns anos. Foi assim que nasceu a história do Rouxinol. Dizem também que Andersen, na verdade, estava apaixonado por Jenny Lind, mas infelizmente seu amor não foi correspondido.

Assim é a vida. A cantora, que cantava tão lindamente foi esquecida, mas a história do Rouxinol e do Imperador, essa ninguém esqueceu.

Andersen, filho de um sapateiro e de uma lavadeira, poderia ter sido um personagem das histórias que contava. Após abandonar a escola para realizar seu sonho de se tornar cantor e bailarino, Andersen retorna aos bancos escolares, e anos depois torna-se escritor: seus contos de fadas, originais ou compilados da história oral dos povos nórdicos, revelam sua simpatia pelos mais fracos e seu protesto contra as injustiças do mundo que o cercava. E apesar de ter trilhado um caminho tão difícil, como nos mais belos contos de fadas, Andersen, ainda em vida, conseguiu alcançar o reconhecimento por sua obra ímpar e original, que até hoje tem o poder de encantar adultos e crianças.





Flúcio

ANNA BELLO - Rouxinol
HEITOR MARTINEZ - Imperador
EDUARDO ANDRADE - Cavaleiro e A morte
OLIVIA TORRES - Menina

Adaptação: Denise Crispun
Direção: Beto Brown
Cenógrafo e Figurinista: Ronald Teixeira
Música: Fael Mondego e Fabio Mondego
Iluminação: Djalma Amaral
Direção de Movimento: Tatiana France e Beto Brown
Assessoria de Imprensa: Daniella Cavalcanti
Programação Visual: Adrien Scultori
Fotos: Marcio Martins
Stand-in: Luiza Mayall
Produção: Léguas Produções - Filomena Mancuzo e Gil Ferreira

Ficha Técnica

Assistente de Direção: Tatiana France
Assistente de Produção: Michel Alves
Assistente de Assessoria de Imprensa: Bruna Amorim
Adereços: Markoz Vieira
Cenógrafo Assistente: Samuel Ramos
Figurinista Assistente: Tiago Cardozo
Costureira: Odilia Lucia Almeida
Cenotécnico e Projetista: George Bravo

Operador de Som: João Neves
Operador de Luz: Palito
Contrarregra: João Elias
Contrarregra: Nivaldo Vieira
Camareira: Michele Spindola
Administração: Léguas Produções e Cocachim Produções



Escrever para crianças é um prazer, mas também uma responsabilidade. É preciso encontrar as palavras certas, o tempo dramático adequado e a história que encante, para alcançar a mente e a emoção dessa platéia.

Os clássicos trazem sempre uma lição de vida e de aprendizado: O Rouxinol e o Imperador transcende seu tempo, seu país de origem e até hoje toca nossos corações.

Mudei muito pouco da história original. Das histórias que Andersen escreveu, essa é uma das mais belas, pois nela temos um pouco de tudo que uma boa história deve ter: aventura, mistério, amizade, a eminência da morte, mas também a possibilidade do homem de usar a inteligência e interferir no seu destino. O rouxinol tem o canto mais lindo do mundo, mas se não fosse por sua alma e sua generosidade, de nada valeria cantar tão bem. Sua astúcia salva o imperador, e esse recebe um presente que todos sonham mas nem todos tem: o direito a uma segunda chance.

Sempre me encantei pelos clássicos. Quando menina, li todos os contos de fadas que pude encontrar, e quando me tornei escritora, decidi que eles deveriam ter a chance de não serem apenas lidos, mas também encenados. Faço isso há muito tempo. Pedro e o Lobo, O Flautista de Hamelím, O gato de Botas, A Cigarra e a Formiga, são alguns dos belos contos que escolhi para adaptar. Agora é a vez do Rouxinol. Espero que se encantem e se emocionem com essa bela história, para mim, inesquecível...

Denise Crispun



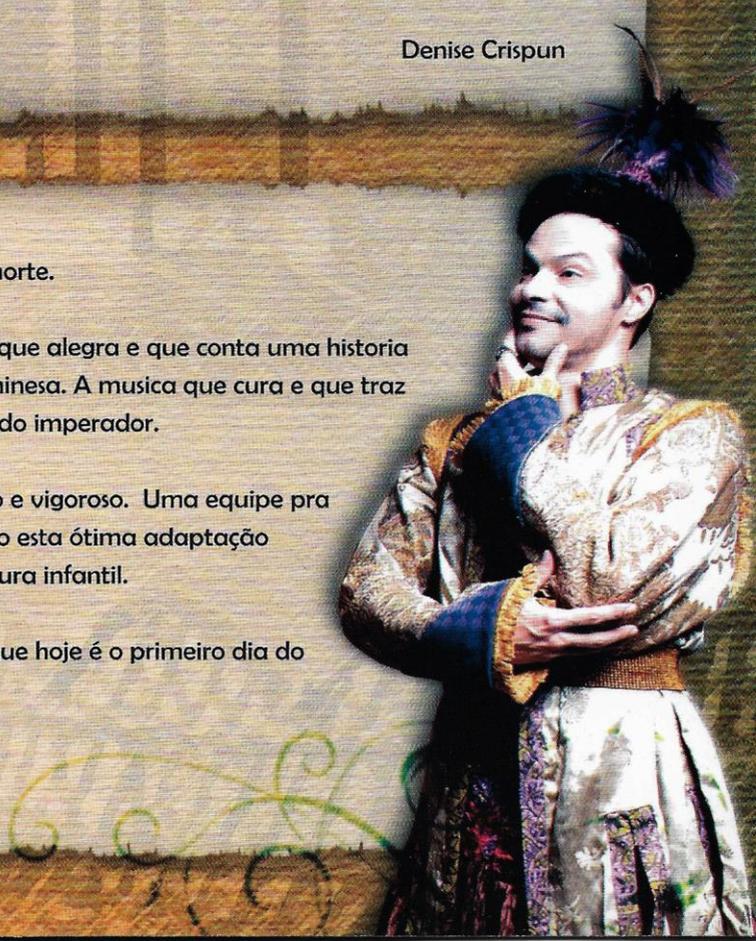
Mistério, beleza, perigo e... a morte.

A música que salva! A música que alegra e que conta uma história com a delicadeza da seda chinesa. A música que cura e que traz o sorriso de volta ao rosto do imperador.

Um elenco afiado, afinado e vigoroso. Uma equipe pra lá de talentosa embalando esta ótima adaptação deste clássico da literatura infantil.

Voa, voa rouxinol que hoje é o primeiro dia do resto da sua vida!

Beto Brown



Música do cavaleiro

É hora, é hora, é hora de levantar
E os dentes reais escovar
As roupas são apertadas
Tem que estar sempre passadas
Engomadas, perfumadas
Colarinho no lugar
Cadarço sempre amarrado
E o bico calado
Na mesa, muitos talheres
Você vai aprender a usar.
Temos hora pra tudo
Menos pra relaxar
E não esqueça:
a piada do imperador é sempre muito engraçada
Você tem que rir, que rir, que rir até não aguentar...

Música da menina

Nada mais o encanta
Ele parece tão triste
Tem ouro, tesouros
E terras sem fim...
Mas não tem alegria
Nem olha mais para o jardim,
De que adianta ter tudo?
Se nada o faz feliz?
A vida não tem sentido
Se não sabemos viver
Preenchendo nossos dias
Com um pouco de bem-querer.

Músicas

Música do rouxinol

De que me adianta tanto ouro?
Se não posso bater asas
Nem sair do lugar?
De que me serve um castelo?
Se me sinto prisioneiro
E pra que um travesseiro?
Se meu sono não vem
Tudo o que eu queria
Era voltar atrás no tempo
Viver solto, em movimento
Livre no vento
Voar



Agradecimentos

Alexandre Elias, Ana Maria Santeiro, Beatriz Veiga Salomão, Brigitta Lang, Gugu, Gustavo Cahu Domingues, Isadora Liborio, João Luiz Struchiner, Joice Niskier, Karen Acioly, Laura van Boekel, Lucas Mansor, Luci Bello, Marcelo Alonso Neves, Marcia Rubin, Marciel Oliveira, Marco Pierangeline, Mariana Massarani, Marina Provenzano, Miguel Vellinho, Roberto Guimarães e Sofia Torres.

Este espetáculo é dedicado a Bernardo Jablonski

TODOS OS TECIDOS NOBRES DOS FIGURINOS FORAM OFERECIDOS POR

WERNER - Petrópolis / RJ



Criando e produzindo tecidos nobres desde 1904

WERNER FÁBRICA DE TECIDOS

A WERNER sempre apoiando a cultura de nosso teatro do Rio.

Apoio:



Patrocínio:

